

EMENDA DE JUAREZ**APAMS RECEBE RECURSO PARA COMPRAR NOVOS EQUIPAMENTOS**

Página -7

BIOTECNOLOGIA DA SOJA**ALERTA SOBRE SISTEMA DE COBRANÇA DE ROYALTIES**

Página -4

71 MIL DOSES**MT: ANVISA AUTORIZA IMPORTAÇÃO DA SPUTNIK V**

Página -8

SORRISO**MOTOCICLISTA MORRE EM ACIDENTE NA BR-163**

Página -7

FAÇA SUA APOSTA

Fazendo seu cadastro você ganha o dobro da recarga para apostar

Contato: 66 99911-1302

DIÁRIO DO ESTADO

QUINTA-FEIRA**O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO**

Máx 35 | Mín 18



WEBSITE

17 de junho de 2021 - Ano II - Edição 563 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

LUCAS DO RIO VERDE

LUCAS DO RIO VERDE

Vaz e os desafios dos 6 meses de gestão

Prestes a completar seis meses de seu primeiro mandato como prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz (Cidadania), conversou com a reportagem do Diário do Estado e falou dos desafios desse começo de mandato iniciado sob uma pandemia, que fez com que a atenção voltada à saúde fosse redobrada. Outro ponto de destaque apontado por Vaz foi o baixo índice de desemprego no município.

Página - 3

**Soja** (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 147,00
Sorriso	R\$ 147,00
Lucas R. Verde	R\$ 148,00
Nova Mutum	R\$ 149,00
Rondonópolis	R\$ 152,00

Fonte: INEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 58,50
Sorriso	R\$ 59,00
Lucas R. Verde	R\$ 58,80
Nova Mutum	R\$ 59,30
Rondonópolis	R\$ 60,90

Fonte: INEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 125,00
Arroz Saquinho Cultivar Primavera	R\$ 125,00
Sorriso	R\$ 125,00
Arroz Saquinho Cultivar Primavera	R\$ 125,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Quilô	R\$ 122,65
Sorriso	R\$ 121,93
Lucas R. Verde	R\$ 122,07
Nova Mutum	R\$ 122,27
Rondonópolis	R\$ 123,13

Fonte: INEA

Boi Gordo (carne bovina)

Sinop	R\$ 250,67
Nova Mutum	R\$ 252,50
Rondonópolis	R\$ 250,00

Fonte: INEA

INDICES DE PREÇOS

Cesta Básica	R\$ 523,60
--------------	------------

Fonte: INEA

Cotações

Dólar
↑ +0,17%
R\$ 5,0515

Bovespa
↓ -0,4 %
129.570,45 pts

Euro
↓ -0,68%
R\$ 6,0736

Selic
(3,5% a.a.)
Salário mínimo
R\$ 1.100

Começa a colheita do milho safrinha

A colheita do milho safrinha começou em Mato Grosso. De acordo com o Imea, cerca de 1,94% dos 5,68 milhões de hectares estimados para o milho segunda safra já foram colhidos em todo o estado. O atraso na semeadura do grão postergou a colheita do cereal, como já era aguardado.

Página -4



DIVULGAÇÃO

INCÊNDIOS FLORESTAIS

DIVULGAÇÃO

CENÁRIO ALARMANTE EM MT

Após a tragédia no Pantanal em 2020, a falta de informações sobre as ações de brigadas de combate aos incêndios florestais em Mato Grosso, o enfraquecimento de órgãos federais e os dados climáticos apontam um cenário alarmante para o próximo período de seca no estado.

Página 7

GRÊMIO

Douglas Costa pode estreiar contra o Sport



DIVULGAÇÃO

O atacante Douglas Costa deu na tarde desta terça-feira um passo importante para fazer sua estreia com a camisa do Grêmio. A participação em todo o treinamento coletivo realizado era a última barreira para o camisa 10 voltar a defender o escudo do Tricolor em campo.

Página - 6

eLOG encomendas centro-norte

ENVIOS EXPRESSOS

+150 LOCALIDADES Norte - Centro Oeste - Sudeste

AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ

(65) 3623-2939 (65) 9 9699-3505
www.elogencomendas.com.br

Editorial

Poupar energia

Represas das usinas hidrelétricas estão a esvaziar-se, sobretudo no Sudeste e no Centro-Oeste, entrando no período de estiagem com níveis inseguros para garantir fornecimento de eletricidade no final do ano. Não se descarta a ocorrência de apagões por novembro, nos horários de pico.

Mais uma vez o país se vê forçado a improvisar, numa crise para a qual não se organizou. Sim, fenômenos climáticos como La Niña estão por trás da pior estiagem em décadas, mas não são desconhecidos; há muito já deveriam ter sido computados entre fatores contingentes contra os quais cabe precaver-se.

No sufoco, restam poucas opções de curto prazo para assegurar oferta de energia bem no momento em que a economia nacional ensaia alguma recuperação. O primeiro recurso, quase o único, está no acionamento constante das termelétricas para suprir a eletricidade que deixa de ser produzida nas turbinas hidráulicas.

O consumidor é o primeiro a pagar pela crise. Essas usinas de reserva têm operação cara, e o custo recairá sobre clientes. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) agora dá como certo que as tarifas avancem para a bandeira vermelha 2, com acréscimo de 20% nas contas de luz.

Mais limitadas são opções como importar energia extra da Argentina e do Uruguai. Ou, ainda, acelerar obras de linhas de transmissão —com os obstáculos orçamentários e burocráticos a que estão sujeitos os investimentos públicos.

A maior interligação dos subsistemas permitiria distribuir cargas entre regiões com regimes pluviométricos díspares, aumentando a robustez do todo. Não se estendem milhares de quilômetros de linhas da noite para o dia, contudo.

Outra providência seria incentivos para diminuir a demanda de eletricidade em horários de pico. Descontos tarifários poderiam ser ofertados a empresas e domicílios capazes de deslocar o consumo para períodos do dia em que a atividade se reduz, como o noturno. Convém, de fato, que essa alternativa seja debatida desde já.

“

Descontos tarifários poderiam ser ofertados a empresas e domicílios capazes de **deslocar o consumo** para períodos do dia em que a atividade se reduz, como o noturno

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA

Crédito: Alexandre Perassoli



Um motociclista morreu na madrugada desta quarta (16) após um acidente com uma carreta na BR-163, em Sorriso. De acordo com a Rota do Oeste, a carreta e o motorista não estavam no local quando as equipes de socorro chegaram. O acidente foi registrado por volta de 5h25 no km 746 da rodovia. Polícia Civil, Politec e Polícia Rodoviária Federal também foram ao local. As causas do acidente serão investigadas. O trânsito ficou lento na região, mas não houve bloqueio na pista.



ESQUEMA NO TRANSPORTE

Considerado foragido da Justiça, o empresário Eder Pinheiro, dono da Verde Transportes, dá indícios de que não deve se apresentar tão cedo às autoridades. O advogado Ricardo Monteiro, que faz a defesa de Eder, se limitou a dizer que ele "continuará afastado de suas atividades. Estamos vendo isso ainda". O empresário aguarda o julgamento do mérito de um habeas corpus que tramita no STJ. O recurso foi negado em sede liminar na Corte. Eder teve uma ordem de prisão expedida na 3ª fase da Operação Rota Final, que apura um esquema de monopólio no transporte intermunicipal no estado.

TERCEIRA VIA

O presidente do PDT em Mato Grosso, deputado Alan Kardec, afirmou que a sigla deve trazer Ciro Gomes em 2022 ao Estado, durante as eleições presidenciais. Segundo ele, a ideia é tentar, novamente, que o ex-ministro e ex-governador do Ceará seja considerado uma "terceira via", mas desta vez contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que tentará a reeleição, e o ex-presidente Lula (PT). "Vamos trazer para cá o Ciro Gomes. Para aqueles que não estão contentes nem com Bolsonaro, e não querem o retorno do ex-presidente Lula, o Ciro Gomes é uma opção para os mato-grossenses", disse Kardec.

REDUÇÃO DA TIRAGEM EM RESPEITO AOS FUNCIONÁRIOS

Em virtude da crise provocada há mais de um ano pelo novo coronavírus, o Diário do Estado MT informa aos seus leitores que seguirá presando pela qualidade da informação neste período, porém, com tiragem menor em respeito, principalmente, aos seus funcionários. Da apuração à distribuição, muita gente está envolvida, e na maior parte do tempo, próximos uns aos outros. Agradecemos a compreensão!

I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Com o nome diferente

No passado, quando alguém queria agendar um contato no celular sem dar "bandeira" utilizada, ao salvar, um nome diferente. Normalmente o maior problema estava na questão de gênero, e mulheres eram salvas com nomes masculinos enquanto homens ganhavam nomes femininos nas listas de contato. Por mais que possa parecer simples, a estratégia funcionava bem.

Hoje em dia a estratégia não funciona mais, afinal, basta abrir a lista de contatos do WhatsApp (ou algum outro comunicador) para ver a foto do contato. Sim, você pode ir no aplicativo e bloquear a pessoa, mas aí já começa a aumentar a lista de cuidados, e isso pode causar problema se algum passo for esquecido.

Mas, por inacreditável que possa parecer, tem gente que "esquece" que o mundo evoluiu e ainda usa essa técnica rudimentar para, digamos, "disfarçar" contatos proibidos ou indevidos. E, evidentemente, acaba por ter problema.

Não são raros os casos em que

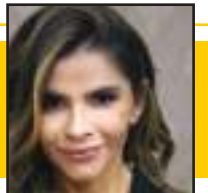
peças procuram meus serviços de detetive relatando justamente isso, ter encontrado contatos "escondidos" sob nomes do gênero oposto. Esse é, na maioria das vezes, o ponto de partida para uma empreitada investigativa, seja profissional ou feita pela própria pessoa. Seja como for, os problemas do "descurado" tendem a aumentar exponencialmente.

Não consigo, sinceramente, entender o que se passa na cabeça de alguém que ache que, com as facilidades que a tecnologia oferece, vai conseguir enganar alguém apenas alterando o gênero no nome salvo no contato. É muita ingenuidade.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



Reabilitação profissional pelo INSS



GISELE NASCIMENTO

Embora existam muitas queixas acerca do Sistema Previdenciário Brasileiro, todavia, é um dos mais completos de todo o mundo

Embora existam muitas queixas acerca do Sistema Previdenciário Brasileiro, todavia, é um dos mais completos de todo o mundo, sendo o maior garantidor de direitos sociais à população. Pois bem!

Existem muitas pessoas que estão afastadas das suas funções laborais, "encostadas", recebendo auxílios, seja, o benefício por incapacidade temporária, e/ou benefício por incapacidade permanente, (auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez), etc, da Previdência Social.

Concerne dizer, que a reabilitação profissional é um serviço que deve ser disponibilizado pelo próprio INSS, aos segurados, que estão por alguma situação incapacitados, para o trabalho, decorrente de acidente ou outras doenças, os meios necessários para a sua reeducação ou a readaptação profissional, para que o mesmo consiga retornar ao mercado de trabalho.

Esse serviço é formado por uma equipe profissional multidisciplinar composta por médicos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, psiquiatras, ortopedistas, e outros.

Importante alertá-los, que a reabilitação profissional também pode ser oferecido para os dependentes do segurado, levando em consideração, claro, a disponibilidade das unidades previdenciárias para executar o serviço. No final do processo de reabilitação, o INSS deve emitir certificado atestando que o segurado passou pela reabilitação, e encontra-se apto para reinserção no mercado de trabalho.

É obrigação da autarquia previdenciária, o fornecimento de todo o material necessário para a reabilitação, mesmo que importe em aquisição de próteses, órteses, instrumentos de trabalho e instrumentos profissionais, vez que o objetivo desse serviço é contribuir para que o segurado volte a trabalhar, o quanto antes, oferecendo aos segurados a prestação dos serviços de forma necessária, ao seu desenvolvimento social, em respeito ao princípio constitucional da dignidade da pessoa humana.

As despesas de auxílio-transporte, alimentação e hospedagem, se for o caso, também incumbe ao referido instituto social. Em outras palavras, o segurado não terá ônus com o processo de reabilitação, que deve, ocorrer, preferencialmente, em seu domicílio.

Aqueles segurados que estiverem em gozo do benefício por incapacidade temporária (auxílio-doença), terão preferência no programa de atendimento de reabilitação.

Infelizmente, existem muitos segurados que es-

tão afastados das suas funções laborais, que querem retornar ao mercado, mas que não conseguem passar pela reabilitação, sendo, que quando ocorre - o pente fino do governo - muitos têm seu benefício suspenso, gerando transtornos, humilhações, revoltas, vez que, precisam começar tudo de novo, ou seja, buscar o restabelecimento do benefício que foi indevidamente cortado. Outras, nem conseguem ser reabilitadas, vez que, tem pouca escolaridade, idade avançada, muitas são analfabetas, sem chance alguma de uma reabilitação.

Concerne dizer, que a reabilitação deve observar o trabalho que o segurado exercia em momento anterior à incapacidade, levando em consideração, os aspectos socioeconômicos, profissionais e culturais do segurado.

Óbvio, que as novas atividades devem guardar certa compatibilidade com o trabalho exercido anteriormente, bem como serem adaptadas às suas novas condições. Não tem como, por exemplo, querer habilitar um profissional braçal, analfabeto, numa atividade "intelectualizada".

Nos termos da legislação previdenciária, cabe dizer que a reabilitação profissional visa proporcionar aos beneficiários, incapacitados parcial, ou totalmente para o trabalho, em caráter obrigatório, independentemente de carência, e às pessoas portadoras de deficiência, os meios indicados para proporcionar o reingresso no mercado de trabalho e no contexto em que vivem.

É devido ao segurado, à aposentadoria por incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez), aquele que for considerado incapaz e insusceptível de reabilitação para o exercício da sua atividade profissional, e reinserção na comunidade. Assim, conclui que a reabilitação é um direito fundamental que decorre do direito constitucional do trabalho, sendo um instrumento favorável, que o INSS possui, que garante aos segurados um recondicionamento ao trabalho com uma melhor qualidade de sua saúde.

E para finalizar, o segurado pode fazer a solicitação da reabilitação social ou profissional, administrativa ou judicialmente, esclarecendo, ainda, que é responsabilidade da previdência social, habilitar/reabilitar, mas, não é seu dever inseri-lo no mercado de trabalho, digo, arrumar um novo emprego para o segurado. E dever do próprio segurado reabilitado buscar à sua realocação no mercado ocupacional trabalhista.

GISELE NASCIMENTO É ADVOGADA EM MATO GROSSO

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRAFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUJABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 –
Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos OliveiraDiretor de Redação
José Roberto GonçalvesEditor de Política
Clemerson MendesDiagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES
SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Vaz fala dos desafios dos primeiros meses de mandato

LUCAS DO RIO VERDE. O prefeito contou dos esforços na pandemia, como também de projetos de crescimento

FOTO: DIVULGAÇÃO

CLEMERSON SM
clemersonsm@msn.com

Prestes a completar seis meses de seu primeiro mandato como prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz (Cidadania), conversou com a reportagem do Diário do Estado MT, e falou dos desafios desse começo de mandato iniciado sob uma pandemia, que fez com que a atenção voltada à saúde fosse redobrada.

Vaz abordou também que mesmo com a pandemia os investimentos continuaram e destacou os projetos voltados à habitação e infraestrutura urbana que estão elevando o potencial econômico de Lucas do Rio Verde. Outro ponto de destaque apontado por Vaz foi o baixo índice de desemprego no município.

Durante a entrevista ele falou da relação com as esferas do poder em âmbito estadual e federal. Como fato de praticamente Lucas do Rio Verde ter hoje representantes em praticamente todos os pontos de poder.

Por fim, ele falou como é a relação dele com a nova legislatura da Câmara Municipal de Vereadores. Confirma então os detalhes dessa importante entrevista com o prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz.



“

“A minha estratégia é o diálogo mesmo, tenho feito isso com certeza frequência, me reunido com os vereadores e tenho dado total atenção para o que eles que precisam. Não tenho do que reclamar”

”

Diário do Estado: Como foi assumir a administração de uma cidade tão importante como é Lucas do Rio Verde, no meio de uma pandemia?

Miguel Vaz: Foi um grande desafio, porque nós recebemos o município com uma situação ainda que grave, mas não era aquele nível elevado de ocupação de leitos de UTI. Então ao longo dos primeiros trinta dias a situação começou a se agravar muito e a gente teve que tomar várias ações, entre elas a de colocar à disposição nosso Hospital São Lucas que é uma filantropia, que não é um hospital particular e nem municipal, colocando uma estrutura de dez leitos de UTI covid à disposição não só da cidade, como do estado.

DE: E como se deu o diálogo com o governo do estado e a secretaria estadual de saúde?

MV: Essa uma foi das articulações que tivemos junto ao governo do Estado e o secretário estadual de saúde [Gilberto Figueiredo]. Em um segundo momento a situação continuou sendo grave, a gente colocou o nosso serviço PAM, que é o Pronto Atendimento Municipal, como utilidade sentinela da covid e ocupamos ele com quinze leitos de enfermagem equipados com oxigênio, então foi outra medida que a gente tomou como preventiva nessa unidade sentinela, para que a gente pudesse estancar esse número de pacientes que tivessem a necessidade de serem hospitalizados. E com essas duas ações, mais campanhas de conscientização mais decretos de restrição de horário de acordo com o que o Estado foi colocando, a gente foi aprimorando aqui, e com isso, conseguimos, digamos assim, manter a situação controlada. E para que essa estabilização continue é necessário muito cuidado, hoje nós estamos ainda com os dez leitos de UTI tomados e nós temos ainda 20 pacientes de Lucas do Rio Verde em UTI [até o relatório do dia 14/06], então eles estão em outros locais como Nova Mutum, Sinop e Sorriso, então a situação merece todo cuidado e o município de Lucas do Rio Verde, olhando para os números conseguiu se manter com uma taxa um pouco

menor que a do Estado, mas quando se trata de mortes, ninguém quer que aconteça.

Esse é o grande desafio, aprendemos muito com isso tudo, mas o que a gente fez, a minha grande preocupação era não deixar que falte leito de UTI para um luvendense.

DE: Isso acaba deixando a população mais tranquila, sabendo que ela estará assistida caso necessite.

MV: Perfeito, não deixamos também faltar nenhum medicamento, como também a gente realizou um mutirão, arrecadamos pela iniciativa privada, um valor para a aquisição de cinco mil unidades de teste rápido, aquele que o resultado sai em 15 minutos, então o resultado sai muito rápido e aí o tratamento poderia ser começado imediatamente, e isso ajudou muito para a nossa tomada de decisão no enfrentamento à covid-19.

DE: Por conta de toda essa atenção que foi precisa ser dada à pandemia o quanto as iniciativas do plano de governo para esses primeiros seis meses de mandato foram prejudicadas?

MV: Eu diria é que a consequência... nós temos a cobertura de 100% na atenção básica no que se refere à saúde pública, nós colocamos à disposição recursos extraordinários para a própria fundação de saúde, para não deixar faltar medicamento para quem estivesse internado no hospital.

Agora conseqüentemente por conta dessa tensão total da covid as cirurgias eletivas do sistema acabaram atrasando todas, então aquilo que tínhamos como pré-estabelecido, como evitar que houvesse qualquer tipo de fila de espera para cirurgias infelizmente não aconteceu, porque tanto o hospital daqui, quanto de outros lugares acabaram priorizando o atendimento à covid e isso prejudicou um pouco as cirurgias eletivas. Esse foi um dos pontos que teve.

DE: E sobre os projetos de grande impacto?

MV: Agora quanto aos

projetos macro do plano de governo eles não foram totalmente afetados, eles estão em curso. Um dos pontos mais fortes era dar uma atenção maior para a área de habitação, então esse projeto está em andamento, ainda que não tenha sido aportado o recurso, mas os trâmites continuaram sendo seguidos normalmente, então a gente está dando esse foco na área da habitação.

Já na infraestrutura urbana, melhorias de ruas, bairros, estamos executando normalmente, não houve nenhuma interrupção por conta dessa situação [pandemia], porque a economia do município ela está consideravelmente acima das receitas, comparado ao ano passado.

Ou seja, uma melhora de crescimento na receita comparado ao ano passado e isso quer dizer que nos dá uma condição de colocar em prática a execução dos nossos projetos que estavam dentro do plano de governo.

DE: Ainda sobre a questão de arrecadação, o IPTU é a principal fonte de arrecadação dos municípios, alguns inclusive tiveram muita dificuldade neste ano por conta da pandemia. No caso de Lucas do Rio Verde, como o município está indo com a arrecadação de 2021?

MV: Estamos indo bem, a nossa campanha do IPTU ficou para o mês de maio e nós estamos tendo uma condição boa, considerada para o momento em que vivemos. Não houve grandes inadimplências e apenas quantidade menor de pagamento em parcela única, mas ele está acontecendo normalmente, então não houve esse recuo.

DE: O desemprego chegou a assustar nesse período?

MV: Nós estamos com uma taxa pequena de desemprego, girando em torno de 5%, o que é um bom para nível Brasil. A construção civil que é uma grande colhedora de empregos, voltou a se fortalecer nos últimos 90 dias aqui no município e isso faz que continue essa demanda forte por mão-de

obra. E isso permite que a gente continue avançando nos principais projetos.

DE: Um outro ponto importante também para conquistar recursos para o município é manter um bom relacionamento com as esferas estadual e federal. Como está a relação da sua gestão com o Paiaçu e o Planalto?

MV: Nós temos aqui em Lucas do Rio Verde a maior representatividade política da história talvez, certo?

Temos aqui o nosso vice-governador Otaviano Pivetta, que já foi prefeito por três mandatos, no último [2013 a 2016] eu estive como vice-prefeito. Mas nós temos também aqui um deputado federal, Neri Geller (Progressistas), temos um senador da República, Carlos Fávaro (PSD), e ainda tínhamos até um tempo atrás um deputado estadual, Silvio Fávero (PSL), [morto em março deste ano em decorrência da covid-19]. Então a representatividade continua muito forte. Então a minha relação tanto no âmbito federal quanto estadual é muito boa, tan-

to com o governador Mauro Mendes, como também com o vice-governador Otaviano Pivetta e com o nosso deputado Neri Geller, e o senador Carlos Fávaro, então tenho uma relação muito tranquila com os nossos representantes do município.

DE: E na questão local com a Câmara de Vereadores, como está essa relação com a nova legislatura?

MV: Bom, nós temos aqui da nossa base a maioria de cinco vereadores [A Câmara de Lucas do Rio Verde é composta por nove vereadores], e a nossa relação com o legislativo é muito boa, considerada realmente boa, nós não tivemos nenhum projeto dos que foram apresentados que tenham tido resistência. Em debate normal, todos eles foram aprovados, inclusive pelos vereadores da oposição. Então é uma relação boa, institucional, com todo o respeito é independente como o Legislativo merece e tem na independência dos poderes. A minha estratégia é o diálogo mesmo, tenho feito isso com certeza frequ-

ência, me reunido com os vereadores e tenho dado total atenção para o que eles que precisam falar com o Executivo. Não tenho do que reclamar.

DE: Quando a gente vê em uma cidade onde situação e oposição conseguem sentar e dialogar, quem ganha é a população.

MV: Exatamente. A Câmara teve uma grande renovação. De nove foi eleito apenas um.

Então a proposta vem desde o início da primeira reunião que eu fiz como representante do Executivo com o Legislativo, que eu sempre fui claro em dizer que era a grande oportunidade para que a gente pudesse ser poderes que possam contribuir para a construção do município, essa visão sempre se construir não importando quem está no Executivo, ou se é da outra base política, se não é da base do Executivo, não importa, o que importa é o município. Então você tem que ajudar a construir e quem vai ganhar, com certeza, é a sociedade.

FOTO: DIVULGAÇÃO



“Nós estamos com uma taxa pequena de desemprego, girando em torno de 5%, o que é um bom para nível Brasil”

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		INDICADORES	
Cotação do dia: 18/06/2021		Cotação do dia: 18/06/2021		Cotação do dia: 18/06/2021		5,0516 +0,17%		5,0207 -1,31%		5,1941 -0,58%		6,0736 -0,68%		1,2120 -0,01%			
SOJA	Tangará da Serra R\$148,00	BOI	Campos de Jiló R\$130,81	Destá Básica	Duroá R\$ 665,44	Mega-Sena		Quina		BOLSA DE VALORES - IBOVESPA RIO							
MILHO	Querência R\$110,70	CA	Araguainha R\$129,71	VEP MT	Mato Grosso R\$ 117,60	Concurso 2385 (12/06/21)		Concurso 5589 (14/06/21)		PONTOS		VOLUME		MÁXIMO DIA		MÍNIMO DIA	
ALGODÃO	Campo Verde R\$109,83	LEITE	Desta R\$1,19	Emo Agr	Mato Grosso 388,181	11 16 20 24 39 53		10 19 28 29 73		129.606,76		38,40 bl		130.283,18		128.345,03	
						Acumulada: R\$ 3.000.000,00		Acumulada: R\$ 190.000.000,00		Variação							
										-0,37 %							

Instituto alerta sobre anúncio de sistema de cobrança de royalties

BIOTECNOLOGIA DA SOJA. Gigantes do setor querem sistema que promoverá cobrança conjunta dos royalties devidos

DA REPORTAGEM

O Instituto Soja Livre (ISL) recebeu com preocupação a notícia de que Basf, Monsanto do Brasil, Du Pont e Dow Agrosciences (Corteva) e Syngenta submeteram ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) a proposta de criar um sistema denominado Cultive Biotec, projeto que promoverá a cobrança conjunta dos royalties devidos em razão da biotecnologia da soja.

É sabido que a biotecnologia vem crescendo no mercado mundial da soja e novas tecnologias têm sido desenvolvidas. O ISL foi criado justamente para defender a tecnologia da soja convencional, não-transgênica, e para garantir a liberdade de escolha do produtor rural que não quiser se submeter ao pagamento dos royalties relativos às tecnologias transgênicas.

A razão de ser do Instituto consiste exatamente em permitir que produtor e consumidor tenham acesso à tecnologia convencional e seus produtos e sub-produtos.

Para o presidente do ISL, Endrigo Dalcin, esta é uma informação preocupante porque pode ameaçar

ainda mais o mercado da soja convencional no país. "Estamos brigando com gigantes. Há tempos também debatemos sobre a necessidade de mais pesquisas para o desenvolvimento de novas cultivares convencionais e encontramos muitos entraves. E agora tivemos conhecimento desta notícia de que as grandes empresas se unem para a cobrança de royalties. O mercado vai se fechando cada vez mais", diz.

O Instituto Soja Livre ressalta uma outra preocupação. Caso o valor dos royalties cobrados na moega seja único, a escolha da tecnologia a ser utilizada pelo produtor que decide salvar suas sementes será prejudicada, pois independentemente do valor dos royalties cobrados pelas empresas no momento da aquisição de sementes certificadas, onde há ampla concorrência, um valor único cobrado na moega pode interferir muito na escolha da tecnologia, pois o fator concorrência é nulo nesses casos.

Importante lembrar que, buscando uma solução para isso, há anos produtores têm se esforçado para que haja a rediscussão da Lei de Proteção de Cultivares, como forma de garantir o pagamento da



FOTO: DIVULGAÇÃO

propriedade intelectual sobre a semente salva, por entender ser esta a melhor forma para estimular os in-

vestimentos no desenvolvimento de novas cultivares e impedir a comercialização de cultivares por terceiros

ISL foi criado para defender a tecnologia da soja convencional

não autorizados. Esse fato, por si só, demonstra o total interesse dos produtores rurais de pagar pelo direito de

propriedade, e de garantir a remuneração adequada a todos os elos da cadeia de sementes.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

Caixa deve antecipar também a 4ª parcela

DA REPORTAGEM

A Embrapa Soja promoverá no dia 28 de junho, das 8h às 15h, em formato online, o evento de lançamento do CBSoja GoLive, plataforma de conteúdo interativa que irá congregará cinco eventos técnicos até a realização do IX Congresso Brasileiro de Soja (CBSoja) e do Mercosoja 2022, programados para 16 a 19 de maio de 2022, em Foz do Iguaçu. A inscrição para o primeiro evento é gratuita e pode ser feita diretamente na plataforma do CBSoja GoLive. Para a cerimônia de abertura está confirmada a participação do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, do presidente da Embrapa, Celso Moretti, e do, chefe-geral da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno, entre outras autoridades. A conferência de abertura irá abordar a "Produção sustentável de soja: desafios, oportunidades e avanços obtidos", na parte da manhã e, no período da tarde, será realizado o painel "Mercado internacional de grãos e farelo de soja:

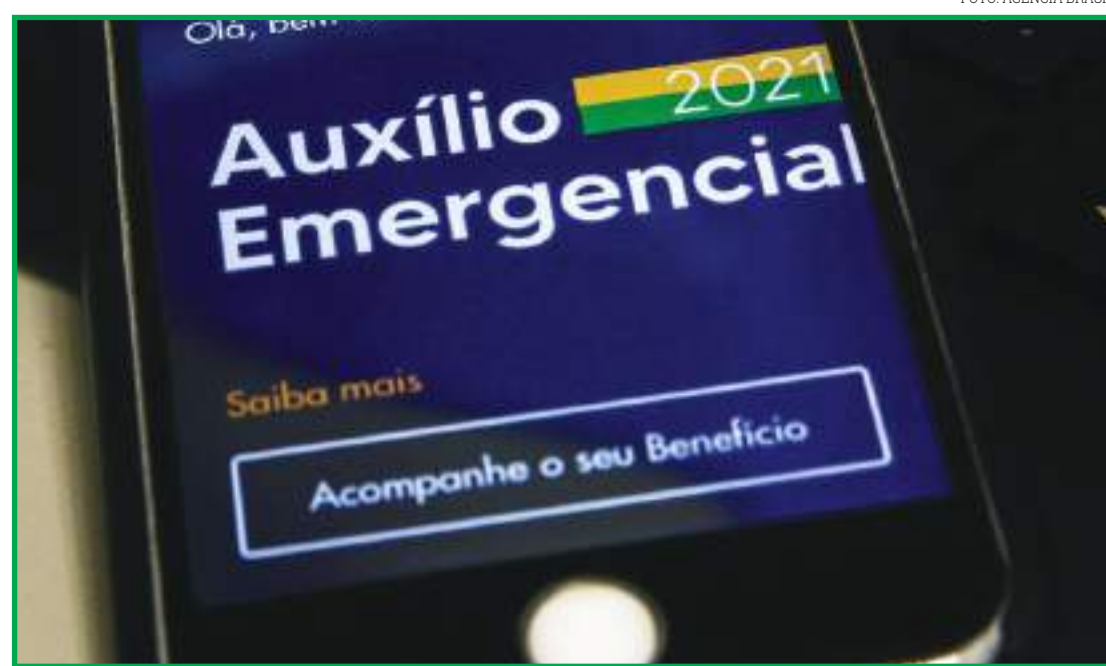


FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Medida reduz filas e previne aglomerações

relações internacionais, atualidades, desafios e soluções". O pesquisador da Embrapa Soja e presidente do evento, Adeney de Freitas Bueno, explica que o CBSoja Go Live está organizado para antecipar relevantes

discussões relacionadas à cadeia produtiva da soja e reunir os agentes envolvidos com a cadeia produtiva da soja para discutir importantes temáticas da cultura que não podem esperar o ano de 2022. "Criamos

este espaço virtual e interativo para manter todos os atores envolvidos com o sistema de produção de soja atualizados até a data do encontro presencial no IX CBSoja e Mercosoja 2022", explica.

CBSOJA GOLIVE

Plataforma interativa do Congresso de Soja abre inscrição gratuita

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Embrapa Soja promoverá no dia 28 de junho, das 8h às 15h, em formato online, o evento de lançamento do CBSoja GoLive, plataforma de conteúdo interativa que irá congregará cinco eventos técnicos até a realização do IX Congresso Brasileiro de Soja (CBSoja) e do Mercosoja 2022, programados para 16 a 19 de maio de 2022, em Foz do Iguaçu. A inscrição para o primeiro evento é gratuita e pode ser feita diretamente na plataforma do CBSoja GoLive.

Para a cerimônia de abertura está confirmada a participação do vice-presidente da República, Hamilton Mourão, do presidente da Embrapa, Celso Moretti, e do, chefe-geral da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno, entre outras autoridades. A conferência de abertura irá abordar a "Produção susten-

tável de soja: desafios, oportunidades e avanços obtidos", na parte da manhã e, no período da tarde, será realizado o painel "Mercado internacional de grãos e farelo de soja: relações internacionais, atualidades, desafios e soluções".

O pesquisador da Embrapa Soja e presidente do evento, Adeney de Freitas Bueno, explica que o CBSoja Go Live está organizado para antecipar relevantes discussões relacionadas à cadeia produtiva da soja e reunir os agentes envolvidos com a cadeia produtiva da soja para discutir importantes temáticas da cultura que não podem esperar o ano de 2022. "Criamos este espaço virtual e interativo para manter todos os atores envolvidos com o sistema de produção de soja atualizados até a data do encontro presencial no IX CBSoja e Mercosoja 2022", explica.

FOTO: ASSESSORIA

SAFRINHA

Começa colheita do milho em Mato Grosso

DA REPORTAGEM

A colheita do milho safrinha começou em Mato Grosso. De acordo com o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), cerca de 1,94% dos 5,68 milhões de hectares estimados para o milho segunda safra já foram colhidos em todo o estado. O atraso na semeadura

do grão postergou a colheita do cereal, como já era aguardado. Assim, a colheita apresentou atraso de 8,48 p.p, em comparação à média dos últimos cinco anos, e 6,37 p.p, ante a safra 19/20. No que tange às regiões, a Médio Norte apresentou o maior avanço, com 2,73% das áreas colhidas, seguida da Norte (2,50%), e Oeste (2,08%).

Já o menor avanço foi exibido pela Centro-Sul, que reportou apenas 0,30% colhido. Por fim, segundo informantes do Imea, grande parte das áreas ainda se encontram em desenvolvimento (período de maturação fisiológica), e deve haver um ritmo mais intenso a campo apenas após a segunda quinzena de junho.

O indicador Imea registrou recuo de 1,3% no comparativo semanal. Assim, o preço disponível do milho no estado ficou cotado na média de R\$ 73,28/sc. Para a safra 20/21, o estado registrou um avanço de 3,54 p.p. em relação ao último mês, totalizando 77,34% da produção já negociada, a um preço médio de R\$ 70,26/sc.

Evento de Lançamento

28 DE JUNHO DE 2021
SEGUNDA-FEIRA

HORÁRIO	ATIVIDADE
08h - 09h30	CERIMÔNIA DE ABERTURA - com a presença do Vice-Presidente da República, General Hamilton Mourão.
09h30 - 09h50	Intervalo para interação à tela virtual
09h50 - 11h30	CONFERÊNCIA - Produção sustentável de soja: desafios, oportunidades e avanços obtidos
11h30 - 12h	Intervalo para almoço
13h - 15h	PAINEL - O Mercado Internacional de grãos e farelo de soja: relações internacionais, atualidades, desafios e soluções

EVENTO GRATUITO!

On-line pela plataforma CBSoja GoLive

cbsoja.com.br/golive

Inscrições grátis para o evento de abertura

Douglas Costa participa de treino e pode estreiar hoje contra o Sport

GRÊMIO. Atacante atua aberto pela direita em treino e completa atividade feita por preparador físico

DA REPORTAGEM

O atacante Douglas Costa deu na tarde desta terça-feira um passo importante para fazer sua estreia com a camisa do Grêmio. A participação em todo o treinamento coletivo realizado era a última barreira para o camisa 10 voltar a defender o escudo do Tricolor em campo.

Em entrevista, o preparador físico Reverso Pimentel afirmou que faltava a Douglas um coletivo, com simulação de ações e intensidade próximas às necessárias em uma partida.

Douglas Costa participou de todo o trabalho com o restante dos companheiros e esteve em campo na companhia daqueles que não atuaram na derrota para o Athletico, no domingo, na Arena.

Ele tem atuado na função mais corriqueira de toda sua carreira, aberto pela ponta direita. Em uma imagem divulgada pelo Grêmio, é possível observar Douglas ao lado do lateral Vanderson. Em entrevista após o título gaúcho, o técnico Tiago Nunes disse que o camisa 10 pode fazer todas as funções do setor ofensivo. Há exatamente uma semana, Pimentel havia dito que a estreia de Douglas estava próxima. Mas fez a ressalva que ainda faltava um trabalho coletivo e maior sequência completa nas atividades. Isso já aconteceu nos últimos dias.

"Ele precisa estar 100% no dia a dia, precisamos fazer algo muito próximo do que é o jogo. Um coletivo, por exemplo. Tem feito trabalhos com intensidade próxima de um

jogo, mas com minutagem menor. Tem ações de velocidade, mudança de direção, enfim, o jogo dele. E tem respondido bem", disse o preparador físico do Grêmio na semana passada.

O atacante tinha possibilidade remota de entrar em campo contra o Furacão, mas ficou afastado de alguns treinos da semana passada. Isso retardou um pouco o processo, que agora é retomado. Com a participação no coletivo, em último estágio. O cuidado com Douglas também tem relação com a recuperação física após atividades mais intensas. O Grêmio mantém atenção especial ao camisa 10 para evitar lesões e sobrecarga. E vai seguir com esse olhar detalhado mesmo após a estreia.

A logística dos próximos dois jogos será de viagem e permanência longe de Porto Alegre até o domingo. Portanto, o mesmo grupo estará disponível para os jogos com Sport e Cuiabá, pelo Brasileiro. No sábado, a delegação vai de Recife para Cuiabá.

Douglas não atua desde fevereiro, quando teve uma lesão no pé direito ainda pelo Bayern de Munique. Por isso há todo o resguardo com o início do atacante. A tendência é que vá ganhando minutos de maneira escalonada até jogar os 90 com a camisa gremista. Uma provável escalação do Grêmio tem: Brenno; Rafinha, Geromel, Kanne-mann e Cortez; Thiago Santos, Luiz Fernando (Douglas Costa), Matheus Henrique, Jhonata Robert e Ferreira; Diego Souza.



FOTO: LUCAS UEBEL

Douglas Costa em treino do Grêmio

BRASILEIRÃO

Cuiabá pega América sem lesões e com tempo longo de preparação

DA REPORTAGEM

De falta de tempo para preparar a sua equipe para enfrentar o América-MG, o auxiliar fixo do Cuiabá Luiz Fernando lubel, não pode reclamar. Ele teve, no total, 11 dias para trabalhar os seus jogadores antes do confronto diante do Coelho, nesta quinta-feira (17), pela quarta rodada do Brasileirão.

Sem lesões ou suspensões, lubel poderá escalar o que tem de melhor para tentar buscar a primeira vitória da história do time mato-grossense na elite. O volante Yuri e o atacante Elton, que não enfrentaram o Fluminense, estão à disposição.

Yuri teve um edema no pé e já se recuperou. Elton

teve problemas estomacais, se tratou e treina com o restante do elenco desde a última terça-feira. Lubel faz testes e pode promover mudanças na equipe que perdeu por 1 a 0 para o Fluminense, na última partida. No meio-campo Uillian Correia surge como opção.

No ataque, Elton retorna e mais uma mudança pode ocorrer. Felipe Marques tem entrado bem nos jogos e pode ganhar uma chance no time titular. O provável Cuiabá tem: Walter; João Lucas, Marllon, Paulão e Uendel; Aremir, Rafael Gava (Uillian Correia) e Pepê; Clayson, Jonathan Cafú e Elton. A partida entre as equipes será no Estádio Independência, às 15h.



FOTO: ASSCOM

Dourado busca a primeira vitória; time teve 11 dias de preparação antes deste jogo

FLUMINENSE

Cazares se reapresenta e fica à disposição para jogo com Santos

DA REPORTAGEM

O técnico Roger Machado ganhou mais uma opção para escalar o time para a partida contra o Santos nesta quinta (17), às 18h, no Maracanã, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Cazares está de volta do Equador e já se reapresentou ao Fluminense.

Cazares estava com a seleção equatoriana para dois jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022, mas ficou fora da lista para a Copa América no Brasil. Assim, ele não vai precisar desfaltar o Fluminense até o fim do mês de junho, mas antes

de voltar ganhou quatro dias de folga para passar com a família no país. Parentes do meia postaram fotos com camisas tricolores que ganharam.

O Fluminense temia perder Cazares por 40 dias entre Eliminatórias e Copa América, mas o equatoriano desfalcou a equipe em apenas dois jogos, contra Cuiabá e RB Bragantino.

Nos dois duelos da Copa do Brasil enquanto ele estava fora, o meia não poderia jogar por já ter entrado em campo pelo Corinthians. Porém, no tempo ausente ele viu Ganso ganhar chance e acirrar a concorrência no setor.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Meia ganhou 4 dias de folga para passar com a família no país

SANTOS

Diniz faz testes na defesa para enfrentar o Fluminense

DA REPORTAGEM

O técnico Fernando Diniz fez testes na defesa do Santos no treinamento desta quarta, o último antes da partida contra o Fluminense, hoje (17), às 18h, no Maracanã, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Diniz conta com Luiz Felipe, recuperado de tendinite na coxa direita, mas Luan Peres está suspenso. E existe a dificuldade de reposição no lado esquerdo da zaga.

Alex, o zagueiro canhoto do elenco, está fora em função de problema no tornozelo.

As alternativas são Danilo Boza, Kaiky e Robson, além da improvisação do volante Alison.

Diniz escalou Luiz Felipe pela direita e Danilo Boza pela esquerda. Boza não jogou como "quarto zagueiro"

no Mirassol, mas tem essa experiência do Athletico-PR.

Na última segunda, Kaiky atuou pela esquerda, função desempenhada por ele nas seleções brasileiras de base. Na ocasião, porém, Luiz ainda estava fora e Boza ficou na direita. Robson não compete por esse espaço e a escalação de Alison ao lado de Luiz Felipe não está descartada. Nesse cenário, Camacho já poderia estreiar como titular.

Outra pendência está no ataque: Lucas Braga está recuperado de lesão muscular na coxa esquerda e briga com Marcos Guilherme e Gabriel Pirani por duas vagas.

A possível escalação é: John; Pará, Luiz Felipe, Danilo Boza (Kaiky) e Felipe Jonatan; Alison, Jean Mota e Marcos Guilherme; Marinho, Lucas Braga (Gabriel Pirani) e Kaio Jorge.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Danilo Boza surge como opção na defesa

Cenário é alarmante para período de seca, diz ICV

INCÊNDIOS FLORESTAIS. Para combater o fogo, estado contará com 89 brigadas de combate e prevenção

FOTO: AMANDA PEROBELLI

DA REPORTAGEM

Após a tragédia no Pantanal em 2020, a falta de informações sobre as ações de brigadas de combate aos incêndios florestais em Mato Grosso, o enfraquecimento de órgãos federais e os dados climáticos apontam um cenário alarmante para o próximo período de seca no estado.

Para combater o fogo, o estado contará com 89 brigadas de combate e prevenção aos incêndios florestais. É o que aponta o mapeamento das brigadas de prevenção e combate aos incêndios florestais presentes em Mato Grosso realizado pelo Instituto Centro de Vida (ICV). A maior parte é do Corpo de Bombeiros, com 49 unidades instaladas, seguido pelas brigadas do Ibama/Prevfogo, com 11.

As brigadas municipais, implementadas em parceria com o Corpo de Bombeiros, são nove, mesmo número das brigadas comunitárias no estado. Vinculadas ao ICM-Bio, são seis brigadas e as brigadas particulares somaram cinco. O mapa segue aberto para informações de novas brigadas no site do ICV.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram que Mato Grosso já lidera o ranking de estado com maior número de focos de incêndio no Brasil. Foram mais de 3,3 mil focos de calor registrados de janeiro a maio de 2021.

Há ainda regiões do Cerrado e Pantanal mato-grossense com alto nível de secura, o que agrava a situação. O período chuvoso, compreendido entre os meses de novembro e abril, teve precipitação abaixo da esperada. O Governo do Estado tem utilizado alguns mecanismos de controle, como a antecipação do período proibitivo de uso do fogo e sua extensão de prazo, entre outras ações. Para 2021, também foi anunciado o investimento de R\$ 43 milhões para ações de prevenção e combate aos incêndios.

AÇÕES

Poconé, localizado na região pantaneira de Mato Grosso, teve uma área incendiada equivalente a mais de mil campos de futebol em 2020. Os 869 mil hectares consumidos pelo fogo simbolizam 13% de toda a área atingida no estado até novembro do ano passado.

Para atuar no monitoramento e na prevenção aos incêndios florestais na região do Pantanal, foi implementado neste ano o 1º Pelotão Independente do Corpo de Bombeiros Militar, em Poconé.

Está prevista também uma Base Descentralizada Bombeiro Militar no Parque Estadual Encontro das Águas. Outras duas brigadas particulares atuarão na região, a Brigada Parque Sesc Baía das Pedras e Brigada Haroldo Palo Jr - Alto Pantanal, em Porto Jofre.



Fumaça das queimadas ao redor do Rio Cuiabá, em Poconé, no Pantanal

Vizinho de Poconé e o segundo município mais atingido pelo fogo no ano passado, Barão de Melgaço conta com uma Base Descentralizada Bombeiro Militar. Outras três brigadas irão atuar no município: uma co-

munitária, a Brigada de São Pedro do Joselândia; e duas particulares, as brigadas RPPN Sesc Pantanal e da Fazenda São Francisco do Perigara.

A fazenda, que é um santuário de araras azuis (espécie sob risco de extinção),

teve mais de 90% de sua área consumida pelo fogo no ano passado.

Projetos de formação de brigadas para o Pantanal também foram criados, como a "Expedição Pantanal: Brigadas Pantaneiras", criada pela SOS Pantanal e que

irá promover a implementação de brigadas no Pantanal mato-grossense. No ano passado, o bioma foi o proporcionalmente mais atingido, mas os desafios para atuação das brigadas se estende às regiões amazônicas e de Cerrado do estado.

CUIABÁ

Loteamentos construídos em área de preservação são embargados

FOTO: SEMA-MT

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) embargou mais sete empreendimentos e apreendeu uma máquina retroescavadeira na segunda etapa de fiscalização nos loteamentos do Coxipó do Ouro, em Cuiabá.

Somando com os empreendimentos embargados na primeira etapa da operação, foram 17 empreendimentos irregulares identificados desde o início do ano. A fiscalização ocorreu entre os dias 20 e 21 de maio.

Os empreendimentos foram autuados por supressão vegetal sem autorização, intervenções em Área de Preservação Permanente, aterramento de curso d'água, corte de morro para abertura de vias de acesso, e até mesmo instalação de uma porta de madeira na margem do Rio Coxipó.

Em um dos loteamen-



Fiscalização de empreendimentos irregulares no Coxipó do Ouro

tos foi necessária a apreensão de máquina, além de flagrante de danos ambientais

observados na instalação, recente soterramento de curso d'água, e degradação

de área especial em preservação como desmate e corte de morros.

SINOP

APAMS recebe recurso para comprar novos equipamentos

DA REPORTAGEM

A Associação Protetora dos Animais do Município de Sinop (APAMS) recebeu recurso proveniente do deputado federal Juarez Costa (MDB) – o valor não foi informado – para a aquisição de equipamentos.

Tais equipamentos serão utilizados para facilitar a vida dos animais e também dos procedimentos que são submetidos no abrigo. En-

tre as aquisições estarão: um novo automóvel para resgates e transportes; incubadora que mantém a temperatura dos animais; um neurolocalizador que aperfeiçoa a aplicação de anestesia; aparelho tens para reabilitação dos animais; foco cirúrgico, que auxilia nas cirurgias; um autoclave, para aumentar a quantidade de cirurgias; placas de energia solar, que reduzirão os gastos com eletricidade; e uma bomba de

infusão, que visa aperfeiçoar as cirurgias e maximizar cuidados dos animais em procedimento.

Entidade sem fins lucrativos, a APAMS tem o propósito de lutar pelos direitos dos animais, através de campanhas de conscientização, fiscalização de maus tratos e assistência a animais abandonados.

"Enquanto vereador, depois deputado estadual e prefeito, sempre destinei

recursos para ajudar na manutenção dessa grande estrutura.

Hoje, como deputado federal, destinei recursos para a aquisição de equipamentos de extrema necessidade ao abrigo", destacou Juarez.

Para conhecer mais sobre o trabalho da APAMS, o site é o <http://www.apams.com.br/a-apams/>, ou pelas redes sociais – Facebook e Instagram.

SORRISO

Motociclista morre em acidente com carreta na BR-163

DA REPORTAGEM

Um motociclista morreu na madrugada desta quarta-feira (16) após um acidente com uma carreta na BR-163, em Sorriso. De acordo com a Rota do Oeste, concessionária que administra a rodovia, a carreta e o motorista não estavam no local quando as equipes de socorro chegaram. O acidente

te foi registrado por volta de 5h25 no km 746 da rodovia.

A equipe de resgate da concessionária esteve no local e constatou a morte do motociclista.

A Polícia Civil, a Politec e Polícia Rodoviária Federal também foram ao local. As causas do acidente serão investigadas. O trânsito ficou lendo na região, mas não houve bloqueio na pista.

FOTO: ALEXANDRE PERASSOLI



Motociclista morreu no início da manhã desta quarta

É CONSIDERADA DISCRIMINATÓRIA A DEMISSÃO POR:

- Ser portador do vírus HIV ou outra doença grave que suscite estigma ou preconceito
- Em razão do sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade
- Ter completado 60 anos em idade de serviço



@SenadoFederal

Anvisa autoriza MT a importar 71 mil doses da Sputnik V

TAMBÉM COM RESTRIÇÕES. Medida é válida para outros 6 estados, além dos que já haviam recebido o sinal verde do órgão

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou Mato Grosso a importar - de forma excepcional - a vacina Sputnik V. Com isto, agora o governador Mauro Mendes (DEM) poderá realizar a compra de 71 mil doses.

A medida também é válida para outros seis estados, além dos que já haviam recebido o sinal verde do órgão.

Além de Mato Grosso, também receberam a autorização Rio Grande do Norte, Rondônia, Pará, Amapá, Paraíba e Goiás. Em todos estes estados, serão mais 592 mil doses recebidas pelo país.

Em nota, o Governo do Estado pontuou que a aprovação da compra apresenta diversas condicionantes a serem cumpridas pelos estados. "Por isso, o Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), está trabalhando junto com os demais estados no sentido de cumprir todas as imposições da Anvisa para efetivar a importação, que é referente a 1% da população".

A autorização foi concedida com as mesmas restrições que se aplicaram a outros 6 estados que também receberam, no início do mês, permissão de importação excepcional (Bahia,

Maranhão, Sergipe, Ceará, Pernambuco e Piauí).

Veja algumas das condições:

- a vacina deverá ser utilizada apenas em adultos saudáveis;

- todos os lotes importados só poderão ser usados após liberação pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fiocruz;

- a Anvisa receberá relatórios periódicos de avaliação de risco-benefício da vacina;

- a vacina deverá ser utilizada em condições controladas, com condução de estudo de efetividade, com delineamento acordado com a Anvisa e executado conforme boas práticas clínicas;

- a Anvisa poderá, a qualquer momento, suspender a importação, distribuição e uso das vacinas importadas;

- as pessoas deverão ser informadas de que a vacina "não tem avaliação" da agência quanto a qualidade, eficácia e segurança.

A vacina NÃO poderá ser aplicada nos seguintes casos:

- Pessoas com hipersensibilidade a qualquer dos componentes da fórmula;

- Gravidez;
- Lactantes;
- Menores de 18 anos ou maiores de 60 anos;
- Mulheres em idade fértil que desejem engravidar nos próximos 12



MT receberá 71 mil doses da Sputnik V

meses;

- Enfermidades graves ou não controladas e antecedentes de anafilaxia;

- Pessoas que tenham recebido outra va-

cina contra a Covid-19;

- Pessoas com febre;
- Pessoas vivendo com HIV, hepatite B ou C;
- Pessoas que tenham se vacinado nas 4 semanas anteriores

- Pessoas que tenham recebido imunoglobulinas ou hemoderivados 3 meses antes;

- Pessoas que tenham recebido tratamentos com imunossu-

pressores, citotóxicos, quimioterapia ou radiação 36 meses, tenham recebido terapias com biológicos incluindo anticorpos anticitocinas e outros anticorpos.

SUA SOLUÇÃO EM ENERGIA SOLAR

FINANCIE 100% DO SEU SISTEMA

Solicite Orçamento

(66) 98432-7514

GION SOLAR
Energia Renovável

PROJETO INSTALAÇÃO HOMOLOGAÇÃO



Kit 5.85 Kwp
650 kwh/mês
R\$ 21.900,00

Kit 9.9 Kwp
1.200 kwh/mês
R\$ 35.490,00